

Unidade Curricular: [1005] Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I

1. Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Isabel Serra
Docentes	Isabel Serra; Peritos Convidados

4. Finalidade

Desenvolver competências na área da Saúde Sexual e Reprodutiva, com especial ênfase na Saúde Ginecológica, que contribuam para responder às necessidades dos indivíduos/famílias/comunidade, para a promoção da qualidade de vida.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Demonstrar capacidades para a tomada de decisão na resolução de problemas, no planeamento, execução e avaliação de cuidados de enfermagem especializados, ao indivíduo/família/comunidade, no âmbito da saúde ginecológica;
- Promover a reflexão crítica dos estudantes, mobilizando a evidência científica sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva, nas suas dimensões biológica, psicológica, social, cultural e espiritual;
- Analisar as dimensões éticas, legais, políticas e económicas dos cuidados de enfermagem especializados.

6. Conteúdos Programáticos

- Fatores que fundamentam a Saúde Sexual e Reprodutiva, contemplando aspetos sociais, culturais e de género;
- Contraceção ao longo do ciclo de vida;
- Afeções ginecológicas da criança/adolescente/mulher mais frequentes, diagnóstico e tratamento;
- Climatério, saúde da mulher/companheiro/família na transição para a menopausa/ andropausa;
- Ginecologia oncológica;
- Fertilidade, problemáticas da fertilidade e técnicas de reprodução assistida, disfunção sexual;
- Competências do ESMO na área da Saúde Sexual e Reprodutiva e Ginecológica;
- Legislação e ética.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados de forma a fornecer às estudantes noções sobre os determinantes de saúde com influência na saúde sexual e proporcionar uma reflexão crítica das respostas às necessidades da população em função das orientações nacionais e internacionais, capacitando-os para uma abordagem da sexualidade ao longo do ciclo de vida estimulando a excelência dos cuidados de enfermagem.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	29	Anual
	(TP) Teórico Prático	27	
	(PL) Prática Laboratorial	6	
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	8	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

- Metodologia ativa centrada no processo de aprendizagem dos estudantes, nomeadamente através da elaboração, partilha e debate sobre trabalho em grupo. Salienta-se a reflexão e debate fundamentado na evidência científica atual e nas orientações nacionais e internacionais para a prática do ESMO em Saúde Sexual e Reprodutiva;
- A par da metodologia expositiva e demonstrativa, os estudantes são instigados a uma participação ativa em situações de simulação e abordagem de temáticas em painéis.

10. Avaliação

O estudante poderá optar por avaliação periódica ou avaliação final (época normal e época de recurso)
A classificação final, obtida por avaliação periódica, terá por base:

- Reflexão (ponderação 25%)
- Frequência (ponderação 25%)
- Trabalho de grupo (ponderação 50%)

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

As atividades são organizadas de acordo com os conteúdos programáticos, motivando a prática baseada na evidência, à conduta ética e pensamento crítico, para o desenvolvimento do conhecimento, são gerados momentos de partilha, debate e reflexão crítica.

12. Bibliografia

- Canço, D. & Santos, F. (Coord.) (2009). CIG e Igualdade de Género em Portugal (3ª ed. rev. e actualizada). Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.
- Costa, L., & Coelho, E. (2011) Enfermagem e sexualidade: revisão integrativa de artigos publicados na Revista Latino-Americana de Enfermagem e na Revista Brasileira de Enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 19(3). www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_24.pdf
- Crawford, M. (2008). Viver o sexo com prazer: guia da sexualidade feminina (4ª ed.) Lisboa: Esfera dos Livros.
- Fortunato, B. (coord.) (2014). Manual de medicina sexual: visão multidisciplinar. Lisboa: SPSC.
- Garcia, O., & Lisboa, L. (2012). Consulta de enfermagem em sexualidade: um instrumento para assistência de enfermagem à saúde da mulher, em nível de atenção primária. Texto & Contexto em Enfermagem, 21 (3), 708-716.
- Gir, E., Nogueira, M.S., & Pelá, N. (2000). Sexualidade humana na formação do enfermeiro. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 8(2), 33-40. Acessível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1446/1480>
- Graça, L.M. (2017). Medicina Materno-Fetal (5ª ed.). Lisboa: Lidel.
- Lowdermilk, D., & Shannon, P. (2008) Enfermagem na Maternidade (7ª ed.) Loures: Lusodidacta.
- Nené, M., Marques, R., & Batista, M.A. (2016). Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Lisboa: Lidel.
- Nobre, P. (2006). Disfunções sexuais: teoria, investigação e tratamento. Lisboa: Climepsi.
- Norwitz, E., & Schorge, J. (2003). Compêndio de Obstétrica e Ginecologia. Lisboa: Piaget.
- Marshall, J., & Raynor, M. (2014) Myles Textbook for Midwives (16th ed.) Edinburgh: Churchill Livingstone Elsevier.
- Mota, F. (2012). Compêndio de ginecologia oncológica. Lisboa: Lidel.
- Pereira, M. M. (2006). Guia de educação sexual e prevenção do abuso. Coimbra: Pé de Página.
- Pereira, N. M. (coord.) (2014). Sexologia médica. Lisboa: Lidel.
- Regulamento 140/2019. Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Ordem dos Enfermeiros. Diário da República, 2.ª série (N.º 26, de 6 de Fevereiro de 2019. 4744 e 4750.
- Regulamento nº 391/2019 D.R II Série. Nº 85. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica. Ordem dos Enfermeiros 2019; 3 Maio.
- Vidal, M. (2002). Ética da sexualidade. São Paulo: Loyola.
- World Health Organization (2010). Sexual and reproductive health core competencies in primary care: attitudes, knowledge, ethics, human rights, leadership, management, teamwork, community work, education, counselling, clinical settings, service, provision. Geneva: WHO.

No decorrer das sessões letivas poderá ser proporcionada outra bibliografia específica para as temáticas abordadas.



Unidade Curricular: [1005] Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I

Inválido para efeito de certificação